

nosso exemplo, com a permuta de experiências, com o estudo fraternal. Cada um está situado no campo de suas aquisições pessoais. O somatório de todas essas realizações formam o Movimento Espírita. São as "mãos humanas" que os Mensageiros Divinos procuram.

Compete-nos avaliar, em auto-análise criteriosa, qual tem sido a nossa contribuição para a Doutrina. De que maneira colocamos as nossas mãos a serviço desses Mensageiros Divinos.

Terminando as suas reflexões em torno do Movimento Espírita, Chico se diz "um nada, uma migalha de pó", e deixa claro que ele próprio não tem noção de como poderá auxiliar efetivamente. Diz da sua insignificância, da sua pequenez espiritual. E nos dá, assim, a exemplificação da verdadeira humildade, na grandeza de suas conquistas íntimas. Como missionário que é, não se dá conta disso e nem tem a pretensão de sê-lo. Não se julga maior ou melhor, ao contrário, tem consciência do muito que lhe falta ser. Porque já pode entrever a magnitude das esferas elevadas, entende o quanto há de grandiosidade na infinita espiral evolutiva, perante a qual ainda se acha na posição de uma migalha de pó.

Por isso, Chico Xavier diz ao amigo que apesar de sua insignificância estará vibrando por ele e pedindo a Jesus "te guarde o coração no grande ministério de orientação em que te encontras".

Toda tempestade é transitória

15-9-1946

"(...) Grássimo pelas notícias do nosso prezado Ramiro Gama. Ainda não vi o "Nosso Guia", a que aludes. (...) De São Paulo me perguntaram se eu li o "Mundo Espírita", a que te referiste (...) mas o correio não me entregou, até hoje. (...) Por falar no Ismael, como vai ele? Não tenho notícias diretas desse nosso amigo desde muitos dias.

Espero que o ambiente na Federação esteja calmo. As informações que me deste, relativamente ao Dr. Roberto Macedo, são muito confortadoras. Faço votos para que o movimento continue construtivo, reconfortante. A mensagem de Bittencourt, de 28 último, da qual me mandaste cópia, é excelente. Referir-se-á ele, porventura, ao livro "Regina", sobre o qual mantive, certa vez, uma conversação com Dr. Guillon? Sei que o Grupo espera essa obra, há muito tempo. (...) É um pensamento que me consola sempre, o que nos faz sentir que toda tempestade é transitória, que toda perturbação é aparente.

Agradeço-te as notícias do retrato de André Luiz. (...) Aguardo, com justificado interesse, o teu trabalho sobre "Kardec-Roustaing". Deve ter sido um esforço exaustivo, mas muito lindo, o de procurar notícias das

relações de ambos, nas publicações do "Espiritismo jovem". Creio que esse trabalho, do qual te ocupas agora, é de profunda significação para o nosso movimento. Esperarei o "Reformador", de outubro próximo, ansiosamente.

(...) Espero o "Obreiros" (da Vida Eterna) com muito carinho e, desde já, agradeço-te quanto fizeste por esse novo trabalho de André Luiz.

Dr. Rômulo, ao que acredito, voltará ao Rio. Penso que tornará a ver-te ou ouvir-te.”

Chico Xavier aguarda duas publicações: "Nosso Guia" e "Mundo Espírita".

O segundo tópico nos leva a crer que os problemas enfrentados por Wantuil de Freitas foram contornados. A ligeira referência sobre uma mensagem de Bittencourt Sampaio, datada de 28 de agosto (28 último), e considerada "excelente" por Chico Xavier, é a evidência de que os Benfeiteiros Espirituais estão atentos e vigilantes e apóiam as iniciativas de Wantuil. Chico conclui, bastante reconfortado, que "toda tempestade é transitória, que toda perturbação é aparente". Os instrumentos da perturbação e a perturbação em si mesma, conquanto nós possam parecer invencíveis, não subsistem ante as forças do Bem e da Verdade.

Chico manifesta, em seguida, o seu interesse sobre o trabalho que Wantuil faz sobre "Kardec-Roustaing", em "Reformador" de 1946, e tece comentários a respeito da pesquisa por ele efetuada.

O que é prioritário. — Fotografias

25-9-1946

“(...) Enviados por tua gentileza, tenho o “Mundo Espírita” e “Nosso Guia” nos quais li os trabalhos que nos interessam.

Deus te conceda forças para a batalha, silenciosa e incessante. Ainda bem que o teu espírito não se detém naquele é secundário. (...) Muito te agradeço os parabéns pela conquista de natureza funcional em meus serviços. Não sei bem o que quer dizer a Constituição, mas espero que essa garantia seja, de fato, segura. Lemos o texto legal, mas estamos dependendo da interpretação das autoridades superiores aí do Rio. Vamos ver. Como a lei é boa, espero que a interpretação não seja má.”

As duas publicações aguardadas por Chico Xavier chegam finalmente às suas mãos. Ele se refere aos trabalhos ali publicados que são do interesse de ambos.

Pelo tópico seguinte, pode-se depreender que encer-
ram artigos desfavoráveis a Wantuil, ou ao seu trabalho,
pelo que Chico lhe dirige palavras confortadoras, termi-
nando por dizer: "Ainda bem que o teu espírito não se
detém no que é secundário."